

Fonte:

Xinhua

11.07.2024 08h23

## Vacina contra o zoster pode atrasar o início da demência, segundo estudo

Pesquisadores levantaram esperanças de atrasar o início da demência após encontrar que uma vacina recentemente aprovada contra o herpes zoster estava ligada a uma redução significativa nas diagnósticas da condição nos seis anos após a vacinação.

O achado, baseado **sinais bet7k** registros médicos dos EUA, sugere que além dos benefícios para a saúde de prevenir o herpes zoster, uma condição dolorosa e às vezes grave **sinais bet7k** idosos, a vacina pode também atrasar a manifestação da demência, a principal causa de morte no Reino Unido.

O Dr. Maxime Taquet, da Universidade de Oxford, o primeiro autor do estudo, disse que os resultados apoiavam a ideia de que a vacinação contra o herpes zoster pode prevenir a demência. "Se validados **sinais bet7k** ensaios clínicos, esses achados poderiam ter implicações significantes para idosos, serviços de saúde e saúde pública."

O herpes zoster é causado pelo vírus varicela-zoster e pode se manifestar **sinais bet7k** pessoas que anteriormente tiveram varicela. Quando uma vacina contra o herpes zoster, Zostavax, foi lançada **sinais bet7k** 2006, um número de estudos encontrou indícios de que o risco de demência parecia ser menor **sinais bet7k** aqueles que receberam as injeções.

O desenvolvimento de uma nova vacina contra o herpes zoster, Shingrix, levou a uma rápida substituição nos EUA **sinais bet7k** outubro de 2024, o que significa que aqueles que foram vacinados antes dessa data receberam Zostavax, enquanto aqueles vacinados depois tendiam a ter Shingrix.

A equipe da Oxford estudou os registros de saúde de mais de 200.000 cidadãos americanos vacinados contra o herpes zoster, aproximadamente metade dos quais recebeu a nova vacina. Nos seis anos seguintes, o risco de demência foi 17% menor **sinais bet7k** aqueles que receberam Shingrix **sinais bet7k** comparação com Zostavax.

Para aqueles que desenvolveram demência, isso equivale a 164 dias a mais, ou quase seis meses, vivendo sem a condição. O efeito foi mais forte **sinais bet7k** mulheres, **sinais bet7k** 22%, do que **sinais bet7k** homens, **sinais bet7k** 13%.

Os pesquisadores também examinaram as taxas de demência **sinais bet7k** pessoas que receberam outras vacinas. Na Nature Medicine, eles descrevem como aqueles que receberam Shingrix tiveram um risco de demência 23 a 27% menor do que as pessoas que foram vacinadas contra a gripe, tétano, difteria ou coqueluche. Um dos autores do estudo, o prof. John Todd, da Oxford, é consultor da GSK, o fabricante do Shingrix, mas os pesquisadores disseram que o estudo foi conduzido sem nenhuma participação da empresa farmacêutica, que foi informada dos resultados quando o trabalho foi aceito para publicação.

No ano passado, o NHS tornou o Shingrix disponível para pessoas com 65 anos. "A expectativa é que se essa for efetivamente uma ação causal, então veremos uma redução na demência no Reino Unido assim que as pessoas começarem a receber a vacina do Shingrix", disse Taquet.

Há mais de 55 milhões de pessoas **sinais bet7k** todo o mundo vivendo com demência e mais de 900.000 no Reino Unido sozinhos. Um **sinais bet7k** três pessoas desenvolverá a condição **sinais bet7k sinais bet7k** vida, e embora drogas que pareçam desacelerar a doença tenham

sido aprovadas recentemente, não existe cura.

O último estudo não prova que o Shingrix atrasa a demência, mas o prof. Paul Harrison, um autor sênior do artigo, disse que mais grupos estão trabalhando na questão. Se a vacina proteger contra a demência, é incerto como isso ocorreria. Uma possibilidade é que a ressurreição do vírus no herpes zoster drive alterações patológicas que levam à demência. Outra é que produtos químicos chamados adjuvantes na vacina, que fazem a resposta imune à vacina mais potente, desempenhem um papel.

Também é incerto se qualquer proteção contra a demência seria mais eficaz se a vacina fosse administrada a pessoas mais jovens, como aquelas na faixa dos 50 anos, ou se o efeito se desgastaria muito cedo.

"Será interessante ver se esses dados se tornam públicos e mais pessoas optam por receber a vacina quando lhes é oferecida", disse Harrison. "Eu certamente não recomendaria que as pessoas começassem a exigir a vacina apenas porque pensam que isso reduzirá o risco de demência."

Andrew Doig, um professor de bioquímica na Universidade de Manchester, disse: "Esse é um resultado significativo, comparável **sinais bet7k** eficácia aos medicamentos recentes de anticorpos para a doença de Alzheimer. A administração da vacina recombinante contra o herpes zoster pode bem ser uma maneira simples e barata de reduzir o risco de doença de Alzheimer."

"Agora, precisamos realizar um ensaio clínico da vacina, comparando pacientes que recebem a vacina com aqueles que recebem um placebo. Isso é o método mais confiável para descobrir como bem a vacina funciona. Também precisamos ver quantos anos o efeito pode durar e se devemos vacinar pessoas **sinais bet7k** uma idade mais jovem. Sabemos que o caminho para a doença de Alzheimer pode começar décadas antes que quaisquer sintomas sejam aparentes, então a vacina pode ser ainda mais eficaz se for dada a pessoas **sinais bet7k** suas 40 ou 50."

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sinais bet7k

Palavras-chave: **sinais bet7k - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-07